

Projeto “Sinais Vitais”

Investimento e Capitalização

25 de Maio 2020

Projeto **SINAIS VITAIS**



marketing
FutureCast lab _ iscte

Índice

1. Contexto do Projeto “Sinais Vitais”
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
 - A. Caracterização da Amostra
 - B. Perguntas de Barómetro
 - C. Investimento e Capitalização

Contexto do Projeto Sinais Vitais

- Este inquérito é o quarto feito no âmbito do “Projeto Sinais Vitais”, desenvolvido pela CIP – Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o Marketing FutureCast Lab do ISCTE.
- O inquérito inclui perguntas de barómetro semanal e outras sobre o tema do Investimento e da Capitalização das empresas.
- O “Projeto Sinais Vitais” tem como objetivo recolher informação credível e atualizada sobre o que pensam os empresários e gestores de topo das empresas portuguesas e analisar informação quantitativa fornecida pelas empresas sobre temas específicos.
- Foi desenvolvido para ter, nesta altura, uma periodicidade semanal, agregando conhecimento sobre o tecido económico e permitir uma ação mais rápida no contexto de estado de exceção que afeta cidadãos e empresas.
- Neste projeto, alia-se a capacidade da CIP de contacto com as empresas portuguesas, através das Associações, à capacidade técnica do Marketing FutureCast Lab do ISCTE.

Metodologia, universo e amostra realizada

Estudo quantitativo dirigido a decisores empresariais, através da CIP e das suas Associações, com resposta online.

Universo



Amostra



Erro amostral máximo

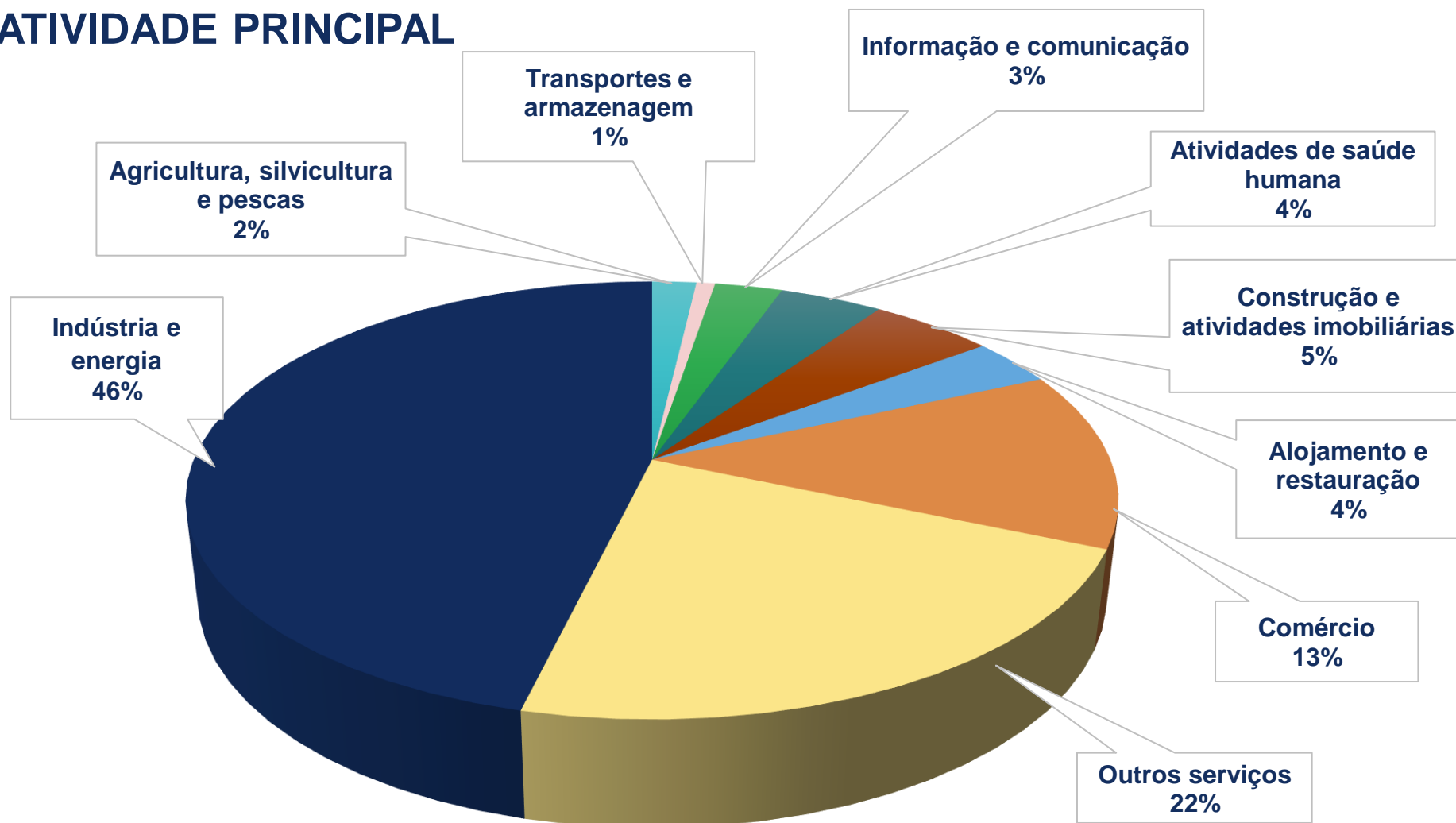
(num cenário de amostra probabilística)



A - Caracterização da Amostra

A1- EMPRESAS POR ATIVIDADE PRINCIPAL

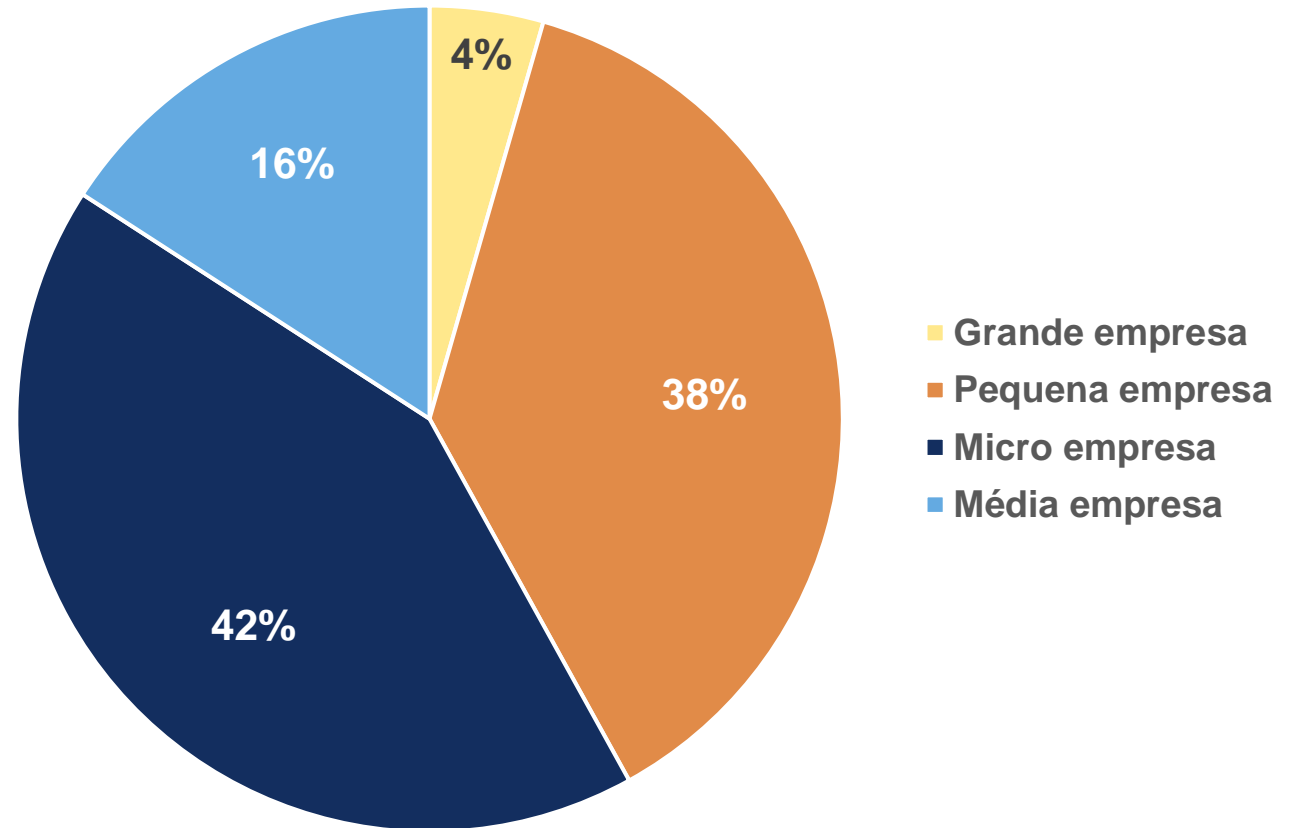
A repartição da amostra revela maior peso do setor da indústria e energia, com 46%. Os “outros serviços” constituem 22% dos respondentes e o comércio é responsável por 13%.



A - Caracterização da Amostra

A2- DIMENSÃO DAS EMPRESAS

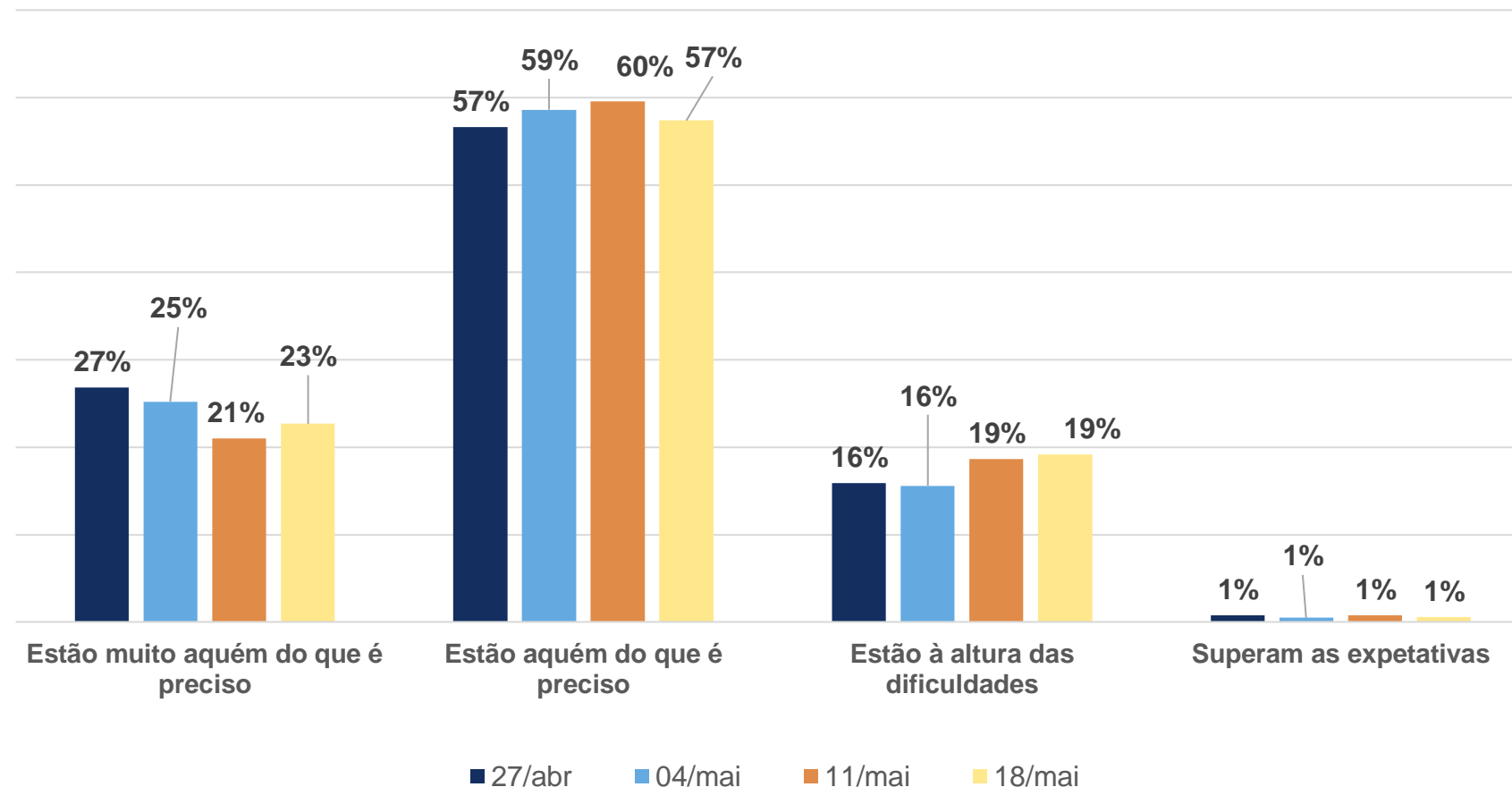
A amostra é constituída em 80% por micro e pequenas empresas. 4% são grandes empresas, realidade sobredimensionada em número de empresas mas que é fundamental ser bem conhecida pelo impacto económico que têm no tecido empresarial português.



B - Barómetro

B1 - CONSIDERA QUE PARA AS EMPRESAS, OS PROGRAMAS DE APOIO DO ESTADO PORTUGUÊS

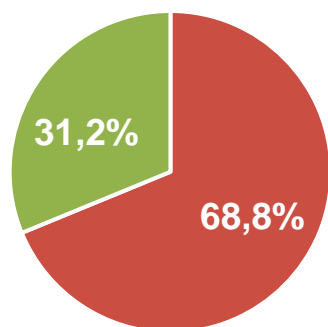
Na semana de 18 de Maio, 80% das empresas considera que os programas de apoio estão aquém (ou muito aquém) do que necessitam



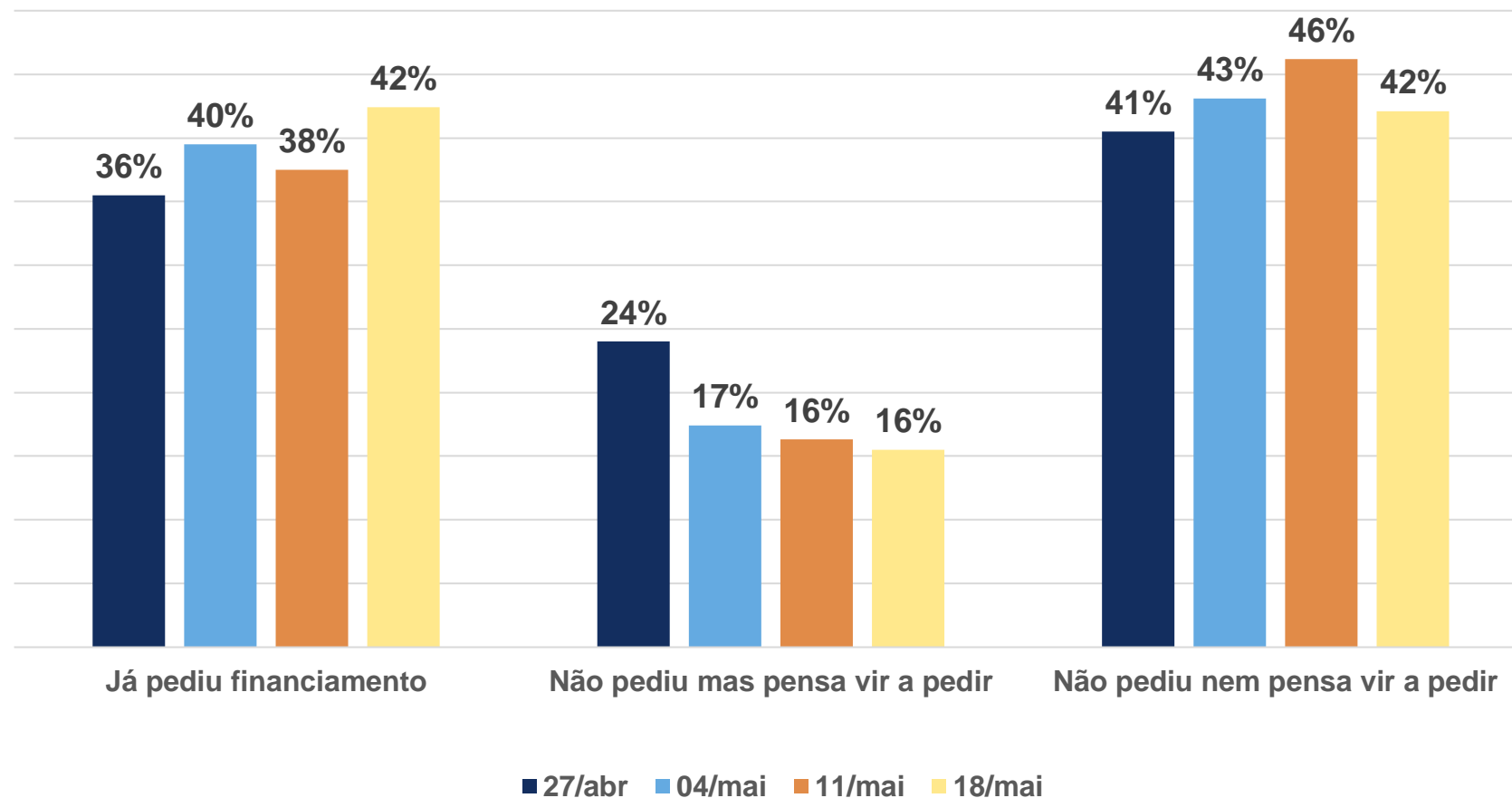
B - Barómetro

B2 – PEDIDO DE FINANCIAMENTO BANCÁRIO

O número de empresas que já pediu financiamento bancário aumentou face à semana passada.



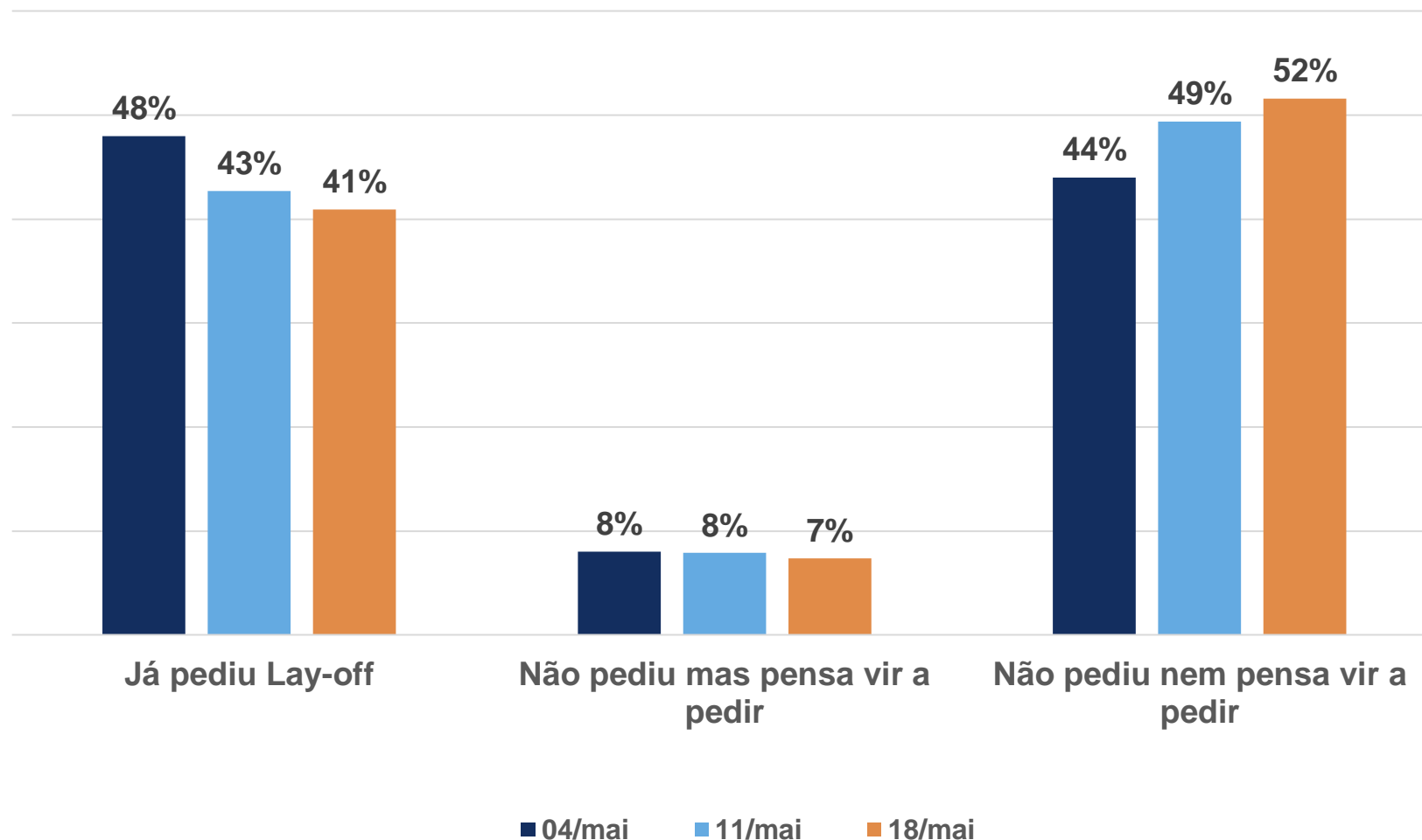
- Ainda não recebeu o financiamento bancário
- Já recebeu o financiamento bancário



B - Barómetro

B3 – LAY-OFF

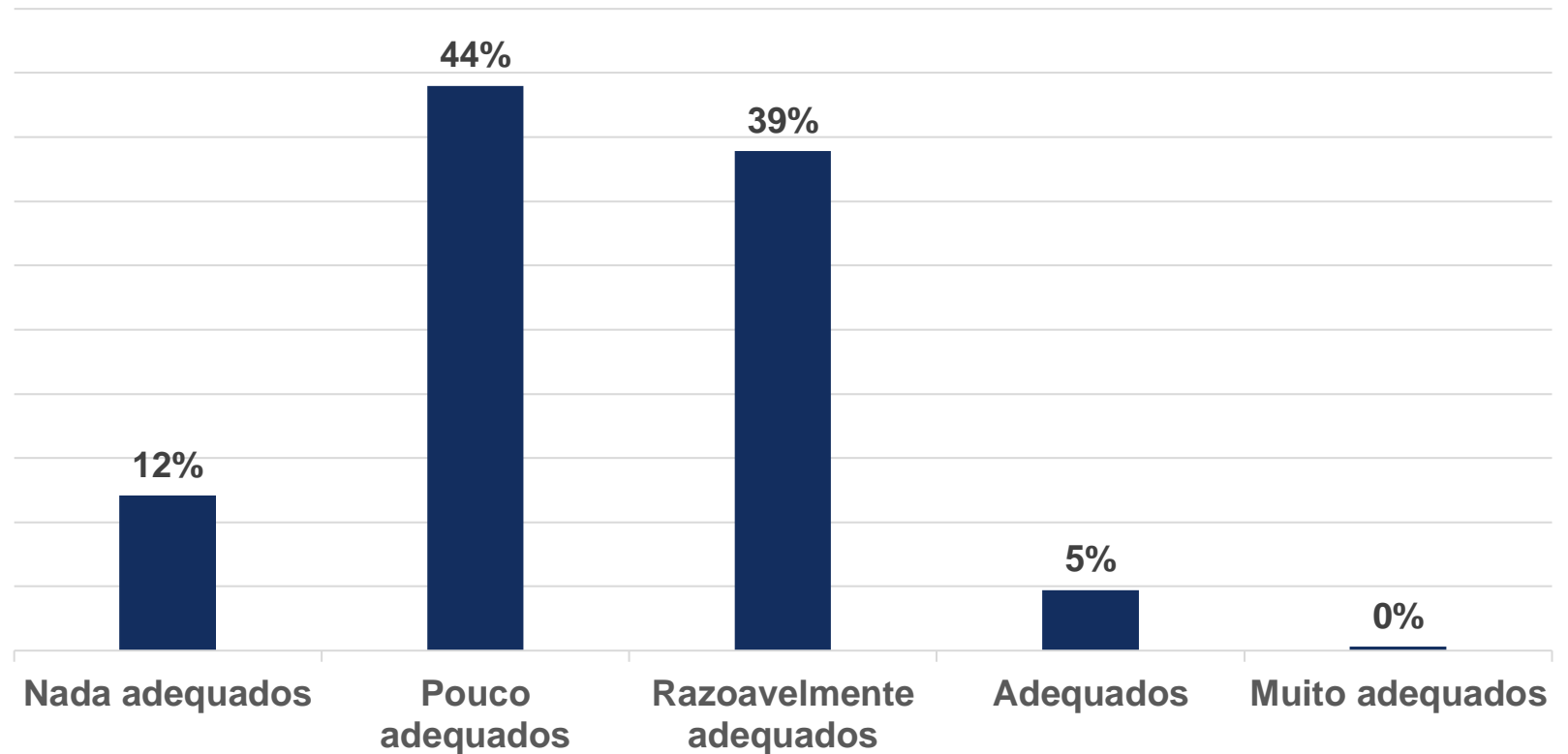
- Nesta amostra, o número de empresas que já pediu lay-off simplificado reduziu ligeiramente em relação à semana passada.
- Cerca de 52% das empresas não pensa pedir lay-off



B - Barómetro

B4 – APOIOS DA UNIÃO EUROPEIA PARA A RETOMA ECONÓMICA

- 56% dos responsáveis das empresas considera as medidas da União Europeia pouco ou nada adequados
- Cerca de 5% das empresas considera os apoios adequados

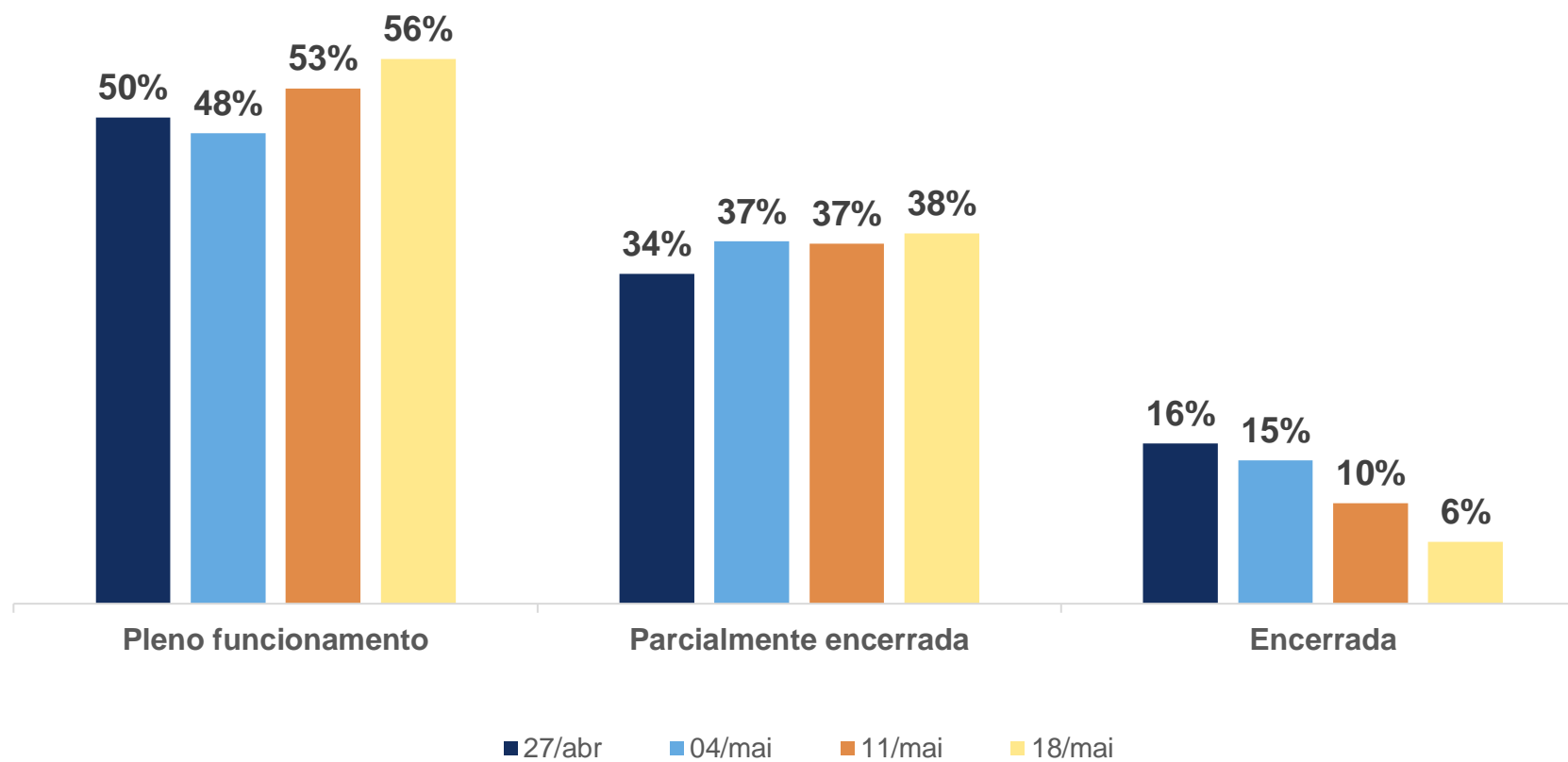


B - Barómetro

B5 - FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS

As empresas em funcionamento (total ou parcialmente) aumentaram 4 pontos percentuais face à semana anterior

As empresas encerradas reduziram 4 pontos percentuais



C – Investimento e Capitalização

C – ÁREA PRINCIPAL ONDE AS EMPRESAS PREVIAM INVESTIR (PRÉ-COVID)

As empresas previam investir principalmente em aumento da capacidade produtiva (25,7%) e Instalações (16,1%)

20% das empresas admite que não tinha ainda investimentos programados



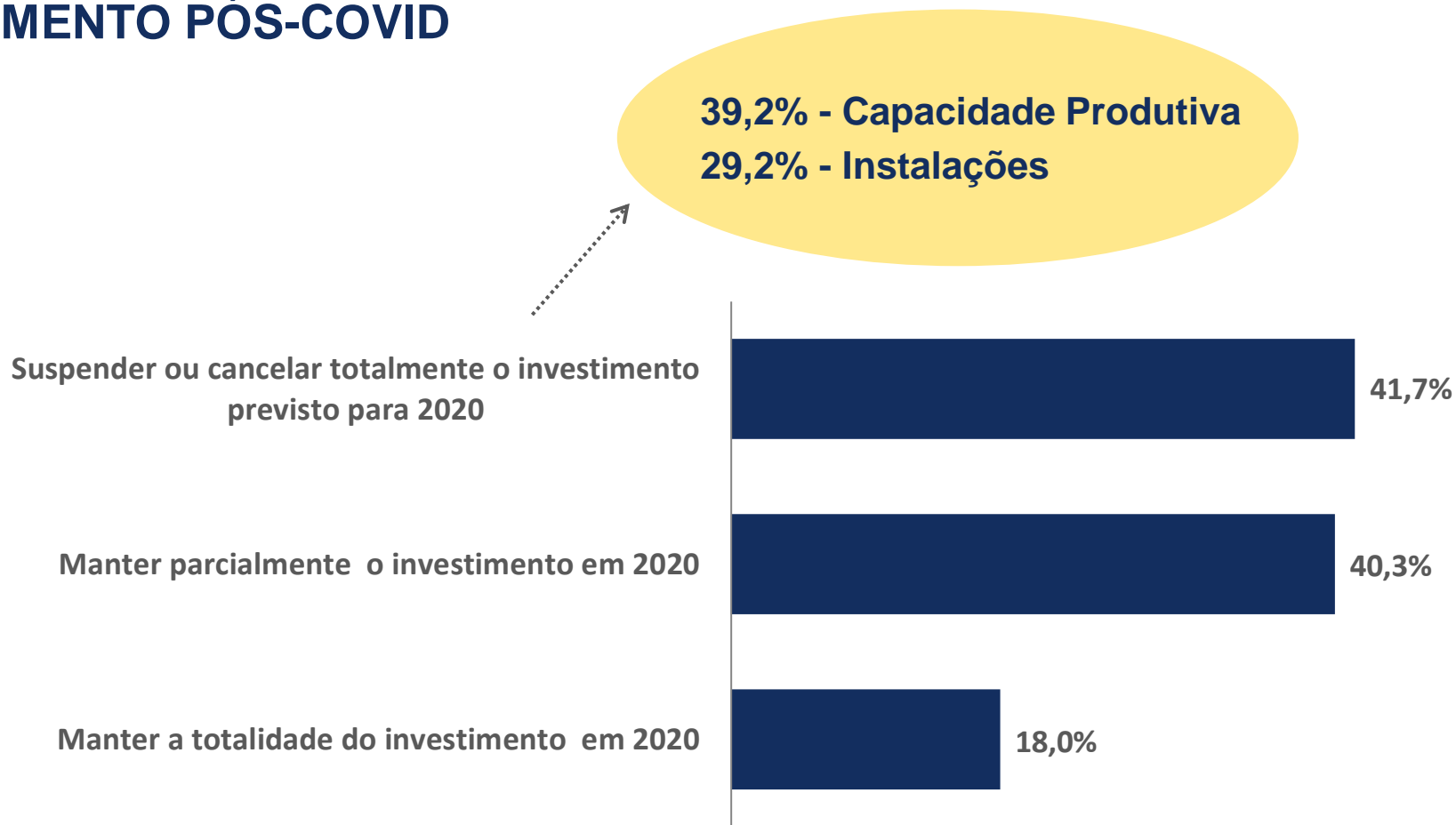
C – Investimento e Capitalização

C – INTENÇÃO DE INVESTIMENTO PÓS-COVID

Apenas 18% das empresas pretende manter os investimentos previstos em 2020

42% das empresas tem intenção de suspender ou cancelar totalmente todos os investimentos

As restantes (40,3%) vão manter parcialmente o investimento previsto

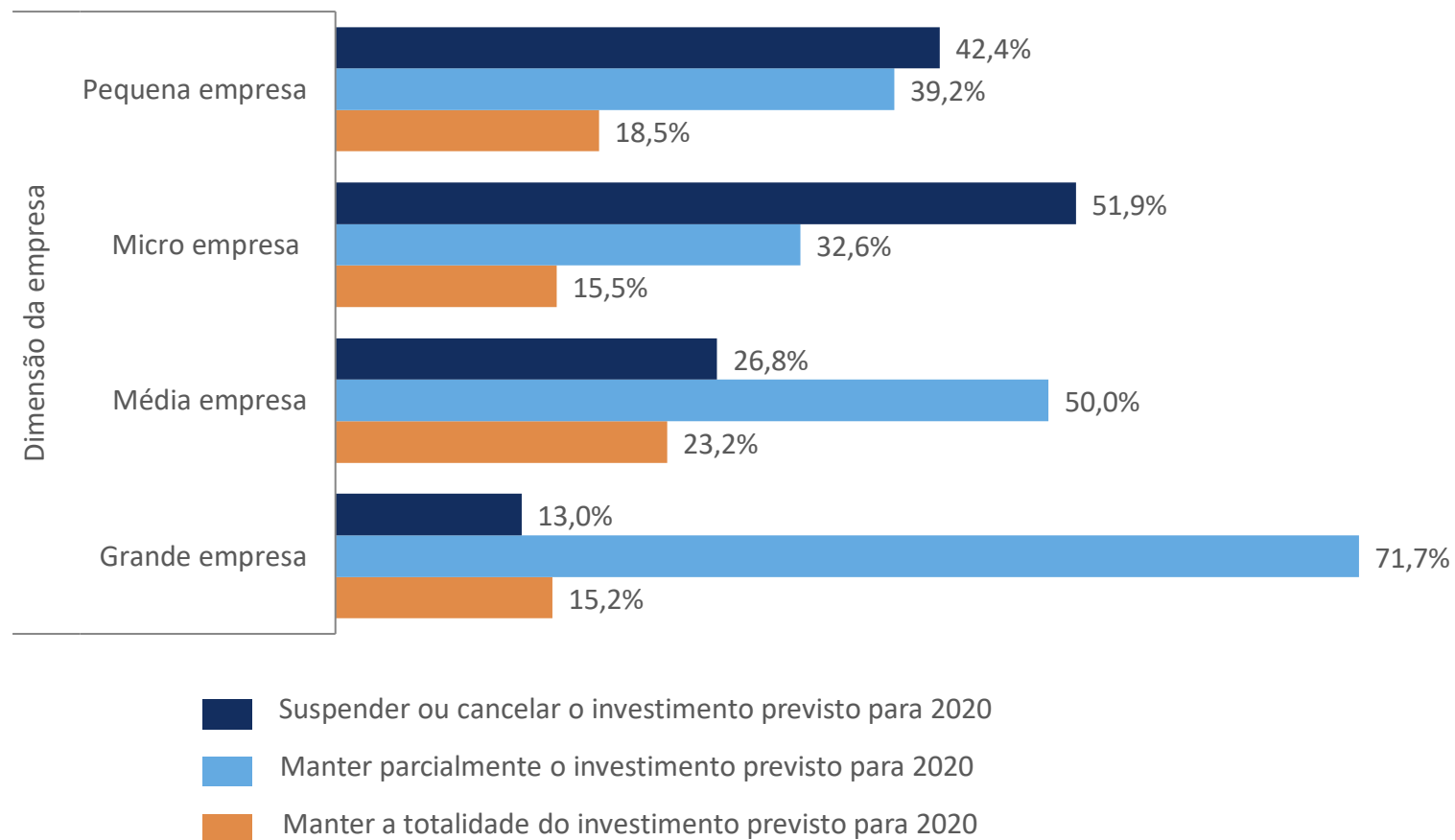


C – Investimento e Capitalização

C – INTENÇÃO DE INVESTIMENTO PÓS-COVID

As grandes e médias empresas pretendem manter pelo menos parcialmente o investimento previsto para 2020.

Já no caso das micro e pequenas empresas, na sua maioria, a decisão passa por suspender ou cancelar os investimentos



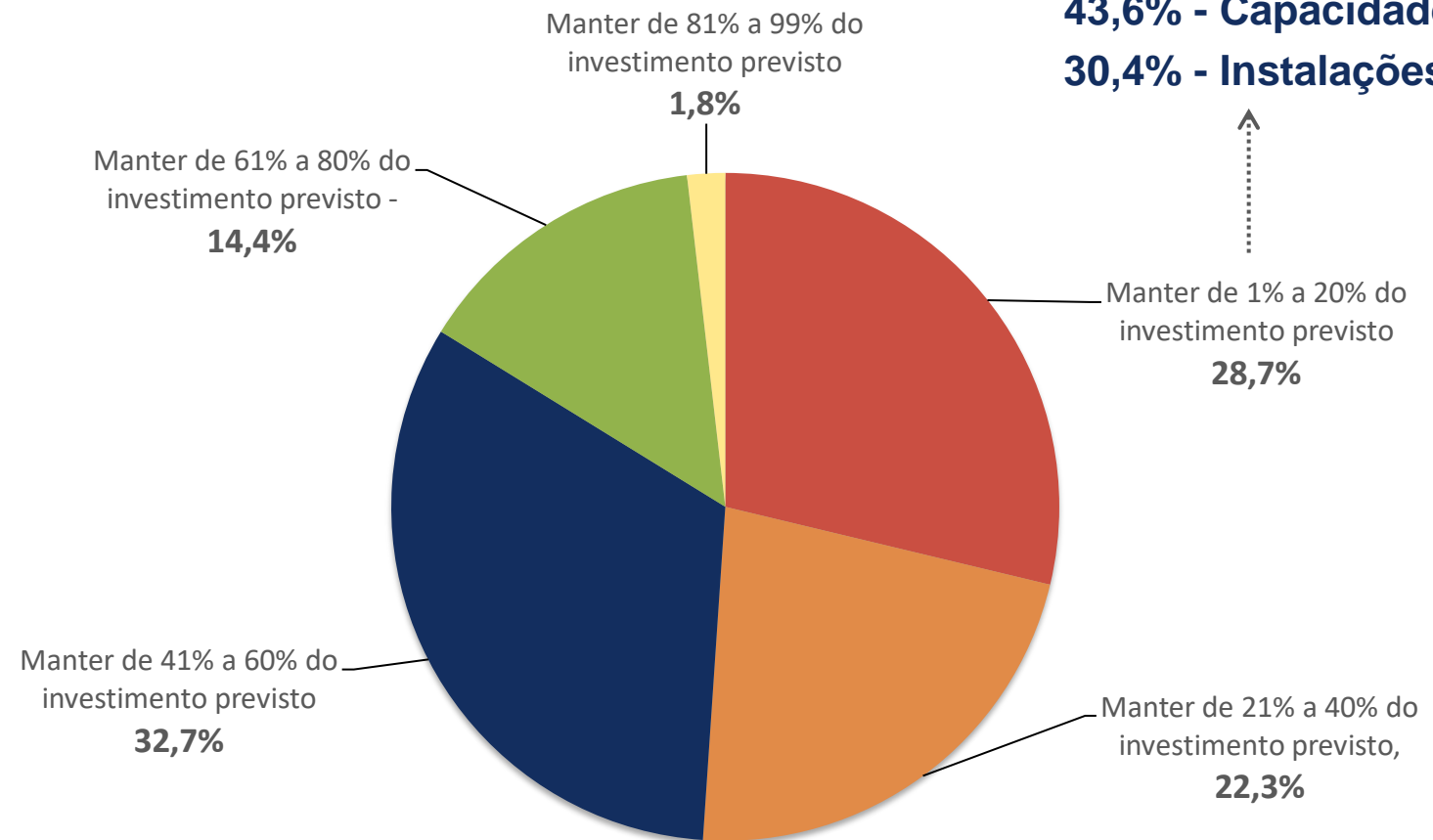
C – Investimento e Capitalização

C – % DO INVESTIMENTO PREVISTO

(DAS 40% QUE VÃO MANTER PARCIALMENTE)

84% das empresas procurará garantir até 60% dos investimentos previstos antes do COVID-19

A maior penalização vai para investimentos em capacidade produtiva e instalações.



C – Investimento e capitalização

C – AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS FATORES NA DECISÃO DE ADIAR OU CANCELAR O INVESTIMENTO

Redução de encomendas



Impossibilidade de financiamento



Escassez de Capitais Próprios



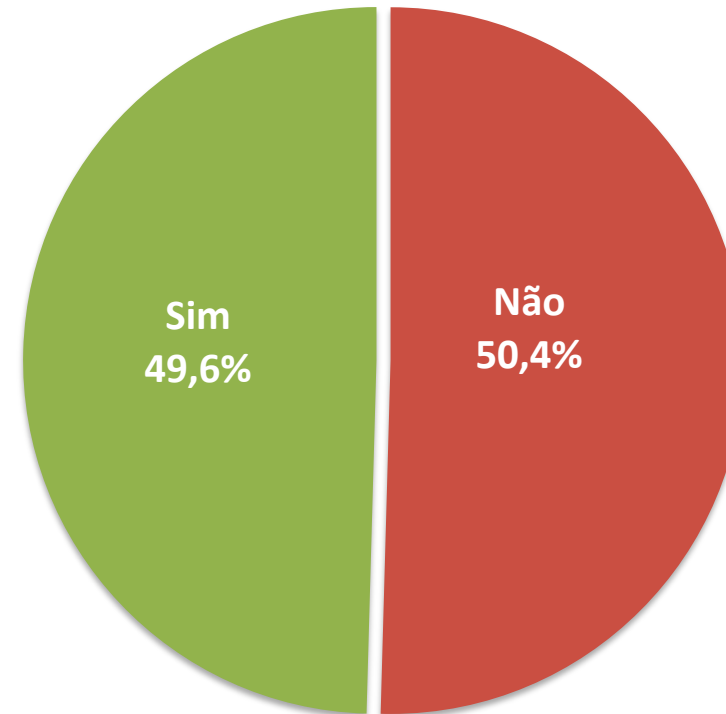
Perspetivas económicas negativas



C – Investimento e Capitalização

C – CAPITAIS PRÓPRIOS SÃO ADEQUADOS PARA OS INVESTIMENTOS PREVISTOS NO INÍCIO DO ANO?

Metade das empresas considera que os capitais próprios não são adequados para garantir os investimentos que previa no início do ano



C – Investimento e Capitalização

C – INSTRUMENTOS DE APOIO PRETENDIDOS PELAS EMPRESAS

82% das empresas pretende recorrer a instrumentos de capitalização (as empresas podiam escolher até 3 instrumentos de apoio) – fundo perdido, capital de risco e instrumentos quase-capital

